Actualizado a 21/01/2015, 11:55 São Filipe, 21 Jan (Inforpress) – A erupção vulcânica alterou de comportamento na manhã desta quarta-feira (08:00), aumentando de intensidade com fortes explosões e emissão de piroclástico incandescente conforme constatou a equipa da Uni-CV que monitora as actividades. Nadir Cardoso, que coordena a equipa, disse à Inforpress que por volta das 07:00 quando a equipa chegou à caldeira a situação estava calma mas momentos depois de terem aproximado do foco eruptivo para fazer medição de gases registou-se uma mudança de comportamento do vulcão, aumentando assim de intensidade. Segundo a mesma, regista-se fortes explosões com emissão de piroclástico incandescente, cinzas vulcânicas e gases que formam uma coluna com cerca de 300 metros de altura e que se encaminha em direcção a este do pico eruptivo. Dada a ocorrência de mudança de comportamento, a equipa da Uni-CV aconselha as pessoas a não se aproximarem do pico eruptivo que continua activo, sem contudo emitir lavas que alimenta as escoadas, todas elas estacionárias há cerca de três semanas. Quando se aproxima de dois meses (58 dias) desde o início da erupção vulcânica, o foco eruptivo continua activo e os especialistas não avançam com um prognóstico em relação ao término da actividade, embora consideram que está na sua fase decrescente. A erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014, uma das três erupções registadas no interior da caldeira nos últimos 63 anos, já destruiu os dois principais povoados, Portela e Bangaeira, e o pequeno núcleo populacional de Ilhéu de Losna, extensa área de cultivo, sobretudo de feijões, batatas, mandiocas mas também de fruteiras e as infraestruturas económicas, sociais e turísticas que existiam em Chã das Caldeiras. JRInforpress/Fim